## Rudy de Barros Ahrens (Organizador)

# A GESTÃO ESTRATÉGICA NA ADMINISTRAÇÃO - Vol. 2

#### 2017 by Rudy de Barros Ahrens

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez - Universidad Distrital de Bogotá-Colombia Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa. Dra. Daiane Garabeli Trojan - Universidade Norte do Paraná Profa Dra. Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Profa Dra Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins Profa. Dra. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Profa Dra Paola Andressa Scortegagna - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

# Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393

A gestão estratégica na administração: vol. 2 / Organizador Rudy de Barros Ahrens. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017. 294 p.: 2.154 kbytes – (Administração; v. 2)

Formato: PDF

ISBN: 978-85-93243-46-2 DOI: 10.22533/at.ed.462011117

Inclui bibliografia

1. Administração. 2. Planejamento estratégico. I. Ahrens, Rudy de Barros. II. Título. III. Série.

CDD-658.4

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

#### 2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

#### Apresentação

Percebe-se que ao confrontar com o cenário internacional desenhado pelo ambiente organizacional de competitividade e dinâmica quebra de paradigmas, fazse necessário gerir de forma eficiente os recursos materiais, financeiros e humanos.

Como aponta Eliane de Oliveira "Administrar é usar recursos escassos e tornálos suficientes para atingir um objetivo", tornar-se competitivo neste cenário é saber gerir os recursos e utilizar de estratégias organizacionais com o intuito de atender a satisfação do cliente com qualidade e preço justo. O referido *ebook*, Volumes I e II, reúne artigos científicos fruto de trabalhos e pesquisas realizadas na área de Administração contando com 47 artigos dividido em: a) Economia, Finanças, Controladoria e Auditoria; b) Educação; c) Inovação, Criatividade e Tecnologia; d) Marketing e Comportamento do Consumidor; e) Gestão de Pessoas; f) Planejamento, Gestão e Empreendedorismo; g) Gestão da Qualidade e h) Gestão de Estoque e Logistica.

Desejo desta forma uma profícua leitura!

Rudy de Barros Ahrens

### Sumário

Apresentação3
CAPÍTULO I
A ESPIRITUALIDADE NO LOCAL DE TRABALHO COMO DIFERENCIAL EM COMPORTAMENTOS E ATITUDES DE EXCELENCIA – UM ESTUDO DE CASO
Nádya Regina Bilibio Antonello, Orlinda de Fátima Cézar Silva, Bruna Moura Beck e
Isabela Laíse Nogara7
CAPÍTULO II
ANÁLISE ERGONÔMICA EM EMPRESAS DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Juliana Carvalho de Sousa, Francisco Roberto Pinto e Rafaela Gomes da Silva22
CAPÍTULO III
CATALISADOR DA GESTÃO DE PESSOAS: CLIMA ORGANIZACIONAL PELO MODELO DE BURKE-LITWIN
Thaís Lopes de Sousa Alves36
CAPÍTULO IV
PROPOSTA DO MAPEAMENTO DO FLUXO DE INFORMAÇÕES NO PROCESSAMENTO
DE UM PEDIDO EM UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO: UM ESTUDO DE CASO
Lucas Gabriel Bezerra Lima e Erick Barros Nascimento52
CAPÍTULO V
A RETENÇÃO DE TALENTOS DA GERAÇÃO Y: CASO DE UMA EMPRESA NO DISTRITO FEDERAL
Raul Rotondano Astigarraga e Tatiane Regina Petrillo Pires de Araújo65
CAPÍTULO VI
NORMOSE INFORMACIONAL - OS EFEITOS DA SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES EM
DIRETORES DE LOJAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO DE
SÃO PAULO
Diego Frazatto Pedroso, Osmar Aparecido Machado e Robson Sanches85
CAPÍTULO VII
ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE ACORDOS DE NÍVEL DE SERVIÇO PARA A GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS TERCEIRIZADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Marcio Luiz Fernandes, Renato Luis Carpenedo, Ana Paula Lindner, Alexsandro Pinto Rodrigues, Michelle Fernanda Faita Rodrigues e Nathana Roberta Dal Maso Milan105

CAPÍTULO VIII ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
Jussara Fernandes Leite , Luciano José Vieira Franco , Lídia de Paula Pessoa , Bruno Silva Alencar e Fagner Pereira119
CAPÍTULO IX APLICAÇÃO E MÉTODOS DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS (DEA) NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO
Paulo Ricardo Cosme Bezerra134
CAPÍTULO X APLICATIVOS DE GESTÃO INTEGRADA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE GOIÁS Irene Reis, Ezequiel Alves de Godoi Sodré, Tereza Cristina Pinheiro de Lima, Cárbio Almeida Waqued e Denise Lúcia Mateus Gomes Nepomuceno148
CAPÍTULO XI EMPREENDEDORISMO EM ÉPOCAS DE CRISE - UM ESTUDO DE CASO EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA Osnei Francisco Alves, Amanda Rafaeli Vandoski, Erika Malinovski Pereira, Ingrid Ana de Melo Gabassi e Jussara de Fátima de Oliveira
CAPÍTULO XII FUNCIONALISMO PÚBLICO E CHOQUE DE GESTÃO: UM ESTUDO Thiago Marques , Nicemara Cardoso Silva, Jacqueline de Andrade, Edvandra Augusta Machado Pereira e Lourival de Freitas
CAPÍTULO XIII GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE EM RECIFE SOB A ÓTICA DA GESTÃO E DOS PROFISSIONAIS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE RECIFE Lilia Patrícia de Souza Melo, Alessandra Carla Ceolin e Alexandre de Melo Abicht193
CAPÍTULO XIV GESTÃO PÚBLICA 2.0: UMA ANÁLISE DO GABINETE DIGITAL NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE Fernando César de Lima., Maria Ivania Almeida Gomes Porto, Hannah Miranda Moras e Amanda Priscila da Silva
CAPÍTULO XV GESTÃO PÚBLICA E TERRITORIALIDADES: O CASO DO CONSÓRCIO PÚBLICO REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO ALTO OESTE POTIGUAR Maria das Candeias Silveira de Morais, Sidneia Maia de Oliveira Rego, Joseney Rodrigues de Queiroz Dantas (in memorian) e Larissa da Silva Ferreira Alves

CAPÍTULO XVI PERFIL DOS EMPREENDEDORES QUE ATUAM NO RAMO DE CONFECÇÕES DA CIDADE DE SOUSA - PB	
Denilson Costa de Carvalho, Rhaul Jardel Duarte Cavalcante, José Alef dos Santos Pessoa, José Ricarte Feitosa Filho e Arthur Micael Abrantes Estrela239	
CAPÍTULO XVII PLANEJAMENTO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Selma Regina de Andrade, Bruna Carla Voltolini, Talita Piccoli e Andriela Backes Ruoff254	
CAPÍTULO XVIII	
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SUPORTE DE TI EM UMA IFES: UMA ABORDAGEM VOLTADA À MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO	i
Amarildo Maia Rolim e Maxweel Veras Rodrigues284	!
CAPÍTULO XIX	
PLANOS DE INFRAESTRUTURA EM LOGÍSTICA E TRANSPORTES: UMA ANÁLISE DOS PLANOS BRASILEIROS E DOS ESTADOS DO ESPÍRITO SANTO E RIO DE JANEIRO	1
Camila Avosani Zago e Helios Malebranche284	
Sobre o organizador302	
Sobre os autores303	, <b>)</b>

### **CAPÍTULO XVI**

# PERFIL DOS EMPREENDEDORES QUE ATUAM NO RAMO DE CONFECÇÕES DA CIDADE DE SOUSA - PB

Denilson Costa de Carvalho Rhaul Jardel Duarte Cavalcante José Alef dos Santos Pessoa José Ricarte Feitosa Filho Arthur Micael Abrantes Estrela

## PERFIL DOS EMPREENDEDORES QUE ATUAM NO RAMO DE CONFECÇÕES DA CIDADE DE SOUSA - PB

Denilson Costa de Carvalho

Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras - Paraíba.

Rhaul Jardel Duarte Cavalcante

Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras - Paraíba.

José Alef dos Santos Pessoa

Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras - Paraíba.

José Ricarte Feitosa Filho

Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras - Paraíba.

**Arthur Micael Abrantes Estrela** 

Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras - Paraíba.

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar o grau de desempenho dos empreendedores em relação ao ramo de confecções obtendo comparações dos mesmos e sugerindo melhorias nas partes deficientes. Nessa concepção o empreendedorismo é uma iniciativa de programar novos negócios no mercado diferentes dos concorrentes com grandes inovações, enquadrando um trabalho em equipe com participação de todos da empresa e assim obter estratégicas de diferenciação dos concorrentes para crescer de forma positiva. Esta pesquisa tem como procedimento metodológico de classificações: a pesquisa aplicada qualitativa e exploratória; descritiva; pesquisa de campo e bibliográfica. Na análise dos resultados dos gestores das empresas de confecções foi percebido que o gestor 1 tem um perfil mais adequado em relação ao gestor 2.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedor, Estratégicas, Participação e empreendedorismo.

#### 1. INTRODUÇÃO

No cenário econômico atual, empreender não é uma tarefa simples, porém ter a chance de trabalhar em seu próprio negócio tem também uma série de vantagens. Para tanto os aqueles que desejam se aventurar pelo mundo do empreendedorismo precisam de uma maneira segura para atender as necessidades e desejos dos seus clientes. Os empreendedores modernos devem estar cientes de suas responsabilidades, seus desafios, e riscos para que seu negócio cumpra de fato aquilo que se propõe a ser.

O empreendedor é uma pessoa abrangente que procura desenvolver um papel intelectual e decisivo, ou seja, estabelecer formas e conhecimentos para ter sucesso no mercado e conseguir desempenhar as suas ações com a certeza de que está na trilha certa. Para Chiavenato (2012. p. 3), "O empreendedor é a pessoa que inicia e/ ou dinamiza um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente". Por conseguinte,

os empreendedores têm que estar preparados para as mudanças no mercado e atender as inovações estabelecendo novos produtos em que a diferenciação é a estratégia primordial para ganhar posicionamento de mercado e ter um grande desempenho perante a concorrência.

Ao passo a população em pequenas e médias cidades cresce significativamente, esse ramo de empreendimento em confecções cresce também no mesmo ritmo e possui uma grande aceitação por parte dos consumidores dessas cidades. Esse crescimento é favorecido principalmente pela facilidade do acesso a esse tipo de produto.

No tocante ao ramo de confecções, o empreendedor deve estudar os locais mais adequados para a venda dos produtos, (um lugar de que haja um fluxo bastante elevado de pessoas). Os negócios podem começar devagar com um pequeno público alvo e baixo lucro, tomando as devidas precauções para que não aconteça um número excessivo de prejuízos inesperados. Conforme Braga (2005) conclui que a maior parte das empresas brasileiras de confecções tem uma produção no mercado interno e uma pequena participação de empresas nacionais de confecções e têxtil (IEMI, 2005).

Através deste argumento surgiu a seguinte problemática: Qual o perfil do empreendedor que atua no ramo de confecções na cidade de Sousa – PB? Objetivando assim características relevantes do perfil empreendedor da respectiva cidade, fazendo análise referente à forma de trabalho e desempenho da organização.

Assim, tem-se como o objetivo geral deste artigo analisar o grau de desempenho dos empreendedores em relação ao ramo de confecções. Os objetivos específicos são analisados a comparação entre o serviço oferecido entre os empreendedores e a proposição de sugestão de melhoria nas áreas mais deficientes.

#### 2. EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é a iniciativa de programar novos negócios ou mudanças em empresas já existentes, podendo ocorrer alterações que envolvem inovação e riscos. Hoje o empreendedorismo está na geração de riquezas, promovendo o crescimento e desenvolvimento em pequenas empresas que geram grandes negócios.

Para compreender o empreendedorismo e sua funcionalidade faz-se necessário estudar o empreendedor, pois é a partir da tomada de decisões deste que o empreendimento toma forma e se concretiza no mercado.

#### 2.1. PERFIL EMPREENDEDOR

Um empreendedor é ter consciência de obter algumas características como

responsabilidades, habilidades, criatividade, capacidade de planejamento empresarial, de trabalho em equipe e saber liderá-las, obter resultados satisfatórios para a empresa e ter uma visão de futuro.

Do ponto de vista de Dornelas (2005, p. 28):

O empreendedorismo de oportunidade, onde o empreendedor visionário sabe aonde quer chegar, cria uma empresa com planejamento prévio, tem em mente o crescimento que quer buscar para a empresa e visa a geração de lucros, empregos e riquezas.

Para tornar-se um empreendedor é preciso antes de tudo pensar como um empreendedor. E para isso, é necessário analisar também o ambiente que nos cerca, saber seus pontos fortes e seus pontos vulneráveis. Depois dessa avaliação, buscar medidas para que os pontos fracos sejam resolvidos e fortalecer ainda mais suas vantagens.

Segundo Chiavenato, (1987, p. 252):

Os pontos fortes constituem as forças propulsoras da empresa que facilitam o alcance dos objetivos organizacionais, enquanto os pontos fracos constituem as limitações e forças restritivas que dificultam ou impedem o alcance daqueles objetivos.

Na abordagem de Maximiliano (2007), toda empresa é uma organização de desenvolver negócios para obter lucro, a partir de determinado produto e serviço que ela oferece. Com isso a empresa traça todos os objetivos e serem alcançados para atingir a meta desejada.

Considerando essa afirmação toda empresa tem um alvo bem claro para se alcançar, cabendo assim traçar o caminho que ela irá percorrer para que cumpra essa premissa. Seu principal ponto de partida é aquilo que a mesma oferece aos seus clientes (produto ou serviço), tudo gira em torno disso, todas as estratégias partem daí.

#### 2.2. FOCO NO EMPREENDIMENTO COLETIVO

Com o ramo empresarial já definido o próximo passo será a equipe de trabalho, saber a equipe mais adequada para enfrentar o negócio, ter parceiros capacitados, confiáveis e competentes, dessa forma o negócio fica mais produtivo e rentável. Para Chiavenato (2012, p. 138):

Em resumo, cuidar da equipe para que ela execute todas as atividades de produção, *marketing* e finanças. O seu negócio fatalmente precisará produzir ou comercializar algo e obter retornos financeiros com a ajuda de uma equipe valorosa. O seu cotidiano ficará sempre ao redor disso.

Desta forma, começar lucrando é um começo é bastante almejável, mas para isso acontecer tem que comercializar produtos com aspectos inovadores, em que o

principal objetivo é conseguir seu público alvo e trabalhar para que este amplie cada vez mais dando uma lucratividade satisfatória. A produção tem que ser bem preparada, buscando um local adequado para produzir, um *layout* bem delineado, equipamentos e pessoas capacitadas para suas respectivas funções.

Os 4ps do marketing: produto, preço, praça e promoção são fundamentais para o início do negócio, estabelecendo diretrizes importantes para a abertura dele. Na área de finanças está ao capital necessário para enfrentar os gastos relevantes para o começo de um trabalho empresarial. Todos os setores devem caminhar em sincronia para que haja os resultados esperados, todavia, criar expectativas exageradas nessa etapa não é aconselhável e eventuais prejuízos podem acontecer.

#### 2.3. ESTRATÉGIA DO EMPREENDEDORISMO

Dolabela (2000) aponta que o empreendedorismo é todo processo de planejamento que engloba todas as áreas da empresa que deseja empreender para iniciar um negócio, ou seja, cada setor tem que fazer o seu papel, construindo suas atividades, ações e processos estratégicos para que o novo negócio possa se desenvolver. O planejamento estratégico entra nesse contexto, colocando todos os objetivos e metas estabelecidos e em prática, mostrando realmente o seu emprego e relevância. É aqui onde os procedimentos irão fluir, chegando com facilidade na meta esperada.

Um empreendedor de sucesso precisa está sempre atualizado com a economia do mundo, para assim poder estar sempre a um passo à frente de seus concorrentes. É de suma importância para o empreendedor ter bem claro suas metas, fazer um bom planejamento, ter prudência em todas as decisões, e um fator muito crucial: a capacidade de inovar sempre. Afirma Araújo (2004, pag. 216) "O ser empreendedor é marcado pelo espírito de inovação, está na busca constante de algo essencialmente novo; não se satisfazendo em manter seu negócio, quer inovar sempre".

De acordo com Dolabela (1999, p. 45):

O empreendedor é alguém que acredita que pode colocar a sorte a seu favor, por entender que ela é produto do trabalho duro. Um dos principais atributos do empreendedor é identificar oportunidades, agarrá-las e buscar os recursos para transformá-las em negócio lucrativo. Não é indispensável que ela possua os meios necessários à criação de sua empresa. Mas deve ser capaz de atrair tais recursos, demonstrando o valor de seu projeto e comprovando que tem condições de torná-lo realidade.

O empreendedor tem que buscar seus recursos para que possa administrar com segurança e equilíbrio traçando tudo ao seu favor. Ele deve ter a capacidade de transformar dificuldades em oportunidades, com isso o sucesso de sua performance irá acontecer com facilidade chegando assim na meta desejada.

Mas o que é empreender? Segundo o minidicionário Aurélio, (2000, p. 259) empreender é "propor-se, tentar (ação, empresa laboriosa e difícil). Pôr em

execução". Podemos deduzir que empreender é antes de tudo uma atitude de coragem, é preciso ter uma disposição para se lançar nesse meio e está preparado para sair da zona de conforto.

Os objetivos são: o aproveitamento da empresa com o negócio apresentado: ter lucro; clientes satisfeitos e trabalhadores éticos no trabalho. Maximiliano (2007) afirma que a motivação para ser conseguida é preciso ter resultados satisfatórios tanto dentro como fora da empresa, pois isso se dá na análise dos clientes e o andamento do trabalho dos funcionários.

Segundo Chiavenato (2012. p. 292):

Empreendedorismo não é apenas criar novos produtos ou serviços, até mesmo desenvolver empresas, mas sim ter inovação em todos os processos de negócios, como produtos, processos, ideias e ferramentas para que possa ter estratégias no mercado e se diferenciar dos demais concorrentes.

Saber inovar em cada setor da empresa é buscar melhorias contínuas e estabelecer um bom posicionamento no mercado, ter profissionais capacitados e motivados para o trabalho, ajudando uns aos outros, trabalhando em equipe e assim as ideias irão aparecer como também novos meios de melhorias vão surgindo. Saber o caminho mais fácil e prático para o desenvolvimento é ter um olhar para o ambiente interno da empresa, pois é nele que nascem muitas das inovações para o alcance do sucesso empresarial.

Para Chiavenato (2012) as mudanças estão se desenvolvendo continuamente e o empreendedor tem que estar preparado para colocar sua equipe em um bom caminho, onde essas mudanças se tornem um favoritismo com o trabalho coletivo de todas as pessoas da organização.

#### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo teve como objetivo geral analisar o grau de desempenho dos empreendedores em relação ao ramo de confecções. Para tal, sua realização deu-se a partir do enquadramento, o qual tem como natureza aplicada, que segundo Silvia e Meneses (2005) tem por finalidade a geração de conhecimentos para a aplicação prática e dirigida à solução de problemas específicos, onde envolve verdades e interesses locais. Com isso o foco está em um assunto específico em determinada área, no caso o empreendedorismo, em que duas empresas foram às escolhidas para fazer a pesquisa.

Quanto aos objetivos, seu enquadramento realizou-se a partir dos procedimentos descritivo e exploratório. As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores (GIL, 2012). Desta forma, estar no local da pesquisa e tirar as dúvidas, observando a empresa tendo assim um esclarecimento ideal de como está

à mesma. Já na abordagem descritiva de Silvia e Meneses, (2005), visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, colocando no papel tudo que foi coletado e assim descrevêlo.

Para a abordagem da pesquisa qualitativa foram entrevistados dois empreendedores, das respectivas empresas, resultando assim em um entrevistado de cada organização.

Na pesquisa qualitativa consideramos que haja uma relação dinâmica, particular, contextual e temporal entre o pesquisador e o objeto de estudo (MICHEL, 2009). Por isso, carece de uma interpretação dos fenômenos à luz do contexto, do tempo e dos fatos. Desta forma, saber o andamento da empresa, como ela está se desenvolvendo no mercado e sabe o posicionamento tanto interno como externo.

No procedimento da pesquisa, utilizou-se a pesquisa bibliográfica onde foram elaboradas citações importantes de autores que atuam na área referente ao empreendedorismo e confecções. A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação oral: rádios, gravações em fita magnéticas e audiovisuais; filmes e televisão (MARCONI, LAKATOS, 2010).

Quanto à pesquisa de campo foi feita uma entrevista com os proprietários dos estabelecimentos, onde foi elaborado um questionário a respeito dos seus posicionamentos no ramo de confecções. A partir desse contato foi averiguado: as suas capacidades de comando de negócios; nível de desempenho com uma análise de comprometimento de determinação; tolerância ao risco; ambiguidade; incertezas; criatividade; autoconfiança e habilidade de adaptação; motivação e superação e por ultimo a liderança.

Os pontos que foram abordados para obter o máximo os resultados almejados. Na pesquisa de campo o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta dos dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos (surveys), que são mais descritivos, até estudos mais analíticos (SEVERINO, 2007).

#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para analisar os resultados da pesquisa realizada foi feito um questionário referente ao posicionamento e desempenho das empresas entrevistadas. Dessa forma no questionário a ser aplicado foi utilizado à escala de *likert*, onde estabelece notas de 1 a 5 no qual o um é menor número e o cinco é o maior número. Na pesquisa realizada com a escala de *likert*, foi dividida em seis etapas e cada uma delas tiveram diferentes resultados.

#### 4.1. COMPROMETIMENTO E DETERMINAÇÃO

Comprometimento é a ação de comprometer a tal ato, definir e elaborar metas, já determinação é quando um grupo de pessoas se une e torna-se uma equipe. O comprometimento e a determinação nas organizações ocorrem quando os colaboradores acreditam na sua empresa, nos seus gestores fortalecendo os laços e as relações, quando a empresa ensina o colaborador a "vestir a camisa" e torna-a como uma parte importante da vida de cada um daqueles que nela realizam algum tipo de serviço.

Foram realizadas seis perguntas acerca do comprometimento e determinação, onde, a partir do gráfico 1, pode-se observar que na disciplina, persistente, disposto as respostas foram de nível 5 e envolvimento foi de nível 4, onde foram respondidos os mesmos resultados e foi percebido, de posse desses dados que: o gestor 1 é mais proativo com uma resposta de nível 5; o gestor 2 com uma resposta de nível 4 e ele é mais obstinado com uma resposta de nível 5 do que o gestor 1 com uma resposta de nível 4.

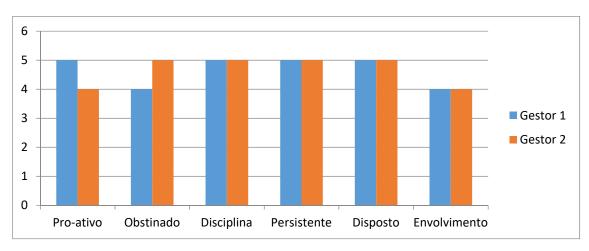


Gráfico 1: Comprometimento e determinação

Fonte: Dados da pesquisa

#### 4.2. OBSESSÃO PELAS OPORTUNIDADES

Uma obsessão consiste em uma ideia fixa e persistente que determina a conduta de uma pessoa. Essa obsessão aqui está ligada a uma busca frequente de oportunidades de negócio que gerem satisfação para os clientes de uma organização.

No gráfico 2 das três perguntas respondidas pelos gestores sobre obsessão pelas oportunidades em umas delas o gestor 2 mostrou procurar mais pela necessidade do cliente com uma resposta de nível 5, do que o gestor 1 com uma resposta de nível 4. Por outro lado, nas decisões de acordo com o mercado ambos os gestores responderam de nível 3 e criar valores responderam de nível 4, os

resultados foram os mesmos com os mesmos níveis de resposta.

Gestor 1

Gestor 2

Procura Necessidade do Decisões de acordo com o Criar valores
Cliente mercado

Gráfico 2: Obsessão pelas oportunidades

Fonte: dados da pesquisa

#### 4.3. TOLERÂNCIA AOS RISCOS E INCERTEZAS

Geralmente, quanto mais tolerante ao risco você for, maior poderá ser seu potencial de ganho como de perda em aplicações em renda variável. Tolerância ao risco é o montante de risco que você se sente confortável em assumir quando está selecionando seus investimentos. Em outras palavras, é o quanto você está disposto a perder para tentar alcançar ganhos maiores.

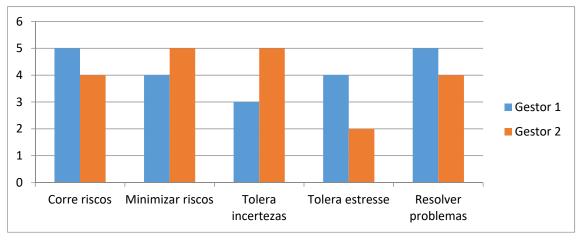


Gráfico 3: Tolerância aos riscos e incertezas

Fonte: Dados da pesquisa

Na tolerância ao risco e incertezas no gráfico 3 pode mostrar uma variação nas ideias, o gestor 1 mostrou ser mais tolerante ao estresse com uma resposta de nível 4 do que o gestor 2 que obteve uma resposta de nível 2, já o gestor 2 é mais tolerante nas incertezas com uma resposta de nível 5, onde o gestor 1 obteve uma resposta de nível 3. Porém em correr riscos o gestor 1 mostrou ter uma superioridade

de nível 5 ao gestor 2 com nível 4 nas respostas , já em minimizar riscos o gestor 2 mostrou ser superior com um nível de 5 do que o gestor 1 com um nível de 4 nas respostas e em resolver problemas o gestor 1 mostrou ter maior vantagem com um nível de 5 ao gestor 2 com um nível de 4 nas respostas. Eles tiveram uma pequena diferenciação de 1 ponto nas respostas. Entretanto das cinco perguntas o gestor 1 está com maior resultado em três delas.

#### 4.4. CRIATIVIDADE, AUTOCONFIANÇA E HABILIDADE DE ADAPTAÇÃO

Inovação é fundamental para atingir os objetivos trilhados diante da organização, a mesmice nunca foi e nunca será algo a ser abordado em planejamentos estratégicos, mudar é essencial. Com isso ser criativo é fundamental para se diferenciar dos demais concorrentes, obtendo uma confiança maior e habilidades essenciais de desempenho.

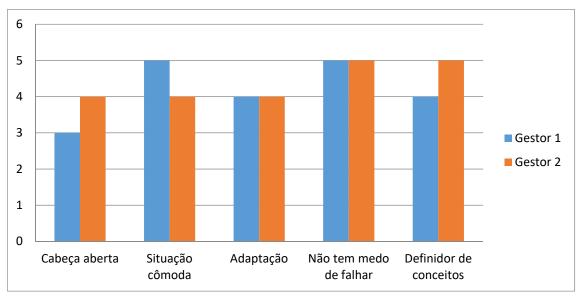


Gráfico 4: Criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação

Fonte: dados da pesquisa

No quesito criatividade, autoconfiança e habilidade de adaptação mostra-se que no gráfico 4 a análise dos resultados teve um equilíbrio na adaptação no qual os gestores tiveram uma resposta de nível 4 e a não ter medo de falhar com uma resposta de nível 5, obtendo a mesmas respostas entre os gestores. Com tudo em relação à "cabeça aberta" e definidor de conceitos o gestor 2 apresentou ter maior resultado do que o gestor 1, com um nível de resposta de níveis de 4 em "cabeça aberta" e 5 em definidor de conceitos, enquanto o gestor 1 obteve um nível de resposta de 3 em cabeça aberta e 4 em definidor de conceitos. Na situação cômoda o gestor 1 teve maior resultado do que o gestor 2 com um nível de resposta 5, onde o gestor 2 obteve um nível de resposta 4.

#### 4.5. MOTIVAÇÃO E SUPERAÇÃO

Um excelente administrador tem que estar motivado no seu trabalho, a motivação é a trabalhar com uma boa autoestima e confiança nas atividades desempenhadas superando seus objetivos para alcançar a meta almejada.

No gráfico 5 falando de motivação e superação foram definidas seis perguntas. O gestor 1 mostrou-se ter maior vantagem do que o gestor 2 com nível 5 nas respostas, enquanto o gestor 2 teve nível 4 nas respostas, já o gestor 2 teve maior vantagem em não se preocupar com status do que o gestor 1 com nível de resposta 5, enquanto o gestor 2 obteve resposta de nível 4. No quesito necessidade de crescer e senso de humor as respostar foram as mesmas entre os gestores, onde necessidade de crescer responderam de nível 5 e senso de humor responderam de nível 4.

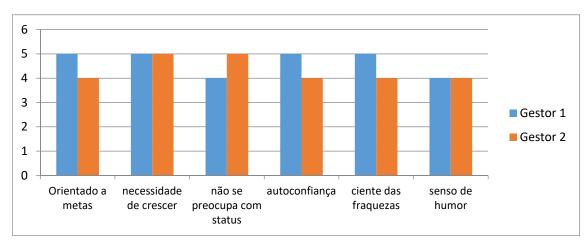


Gráfico 5: Motivação e superação

Fonte: Dados da pesquisa

#### 4.6. LIDERANÇA

Ser líder é ajudar a sua equipe nos momentos de dificuldades e fazer com que a mesma se sinta a vontade no seu trabalho, assim as tarefas que a equipe desempenha resultam em melhoria tanto para a equipe quanto para o líder da empresa.

Gestor 1

Iniciativa Autocontrole Confiabilidade Paciente Trabalha em equipe

Gráfico 6: Liderança

Fonte: Dados da pesquisa

Por fim a liderança o gráfico 6 mostra que entre cinco perguntas, três delas que foram iniciativa, autocontrole e confiabilidade as respostas são as mesmas, onde iniciativa e confiabilidade as respostas foram de nível 5, já em autocontrole a resposta foi de nível 4. Nas outras duas perguntas às respostas mostraram uma pequena diferença, onde o gestor 1 tornasse mais paciente em uma resposta de nível 5 do que o gestor 2 com uma resposta de nível 4 e tem maior trabalho em equipe do que o gestor 2 com uma resposta de nível. O gestor 2 obteve nível 4 na resposta, mostrando assim uma superioridade no quesito liderança.

#### 4.7. SUGESTÕES DE MELHORIA

A partir do perfil traçado acima, observou-se que os pesquisados podem melhorar em algumas partes que é de muita importância, onde o menor resultado é de nível 3 nas respostas, observou-se que o gestor 1 e o gestor 2 no quesito obtenção pelas oportunidades podem melhorar nas decisões de acordo com o mercado, fazendo uma análise de como está o mercado e estudar o mesmo para que possa decidir da melhor forma possível e chegar no resultado esperado. Na tolerância aos riscos e incerteza os dois gestores tiveram respostas não agradáveis, onde o gestor 1 tolera incerteza, onde isso dificulta na tomada de decisão podendo desmotivar seus funcionários e fazê-los com que trabalhem nos setores que os conhecem e que tem experiência, já o gestor 2 tolera estresse, onde isso faz com que o trabalho a ser desempenhado não possa sair de forma correta, tem que ser participativo e ajudar seus empregados nos momentos difíceis. No quesito criatividade, autoconfiança e

habilidade de adaptação o gestor 2 tem deficiência em "cabeça aberta", ou seja, ter uma mente ampla para inovações, se adaptar a mudanças, pois o mundo globalizado tem tendência a várias mudanças e um bom empreendedor precisa estar preparado para esses desafios.

Na análise geral dos seis gráficos, houve um empate entre um deles, enquanto os outros cinco o gestor 1 mostrou ter um perfil mais adequado de um empreendedor com resultados superiores ao gestor 2.

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal dessa pesquisa foi de analisar o grau de desempenho dos empreendedores em relação ao ramo de confecções, surgindo a seguinte problemática: qual o perfil do empreendedor que atua no ramo de confecções na cidade de Sousa – PB? A partir questionário aplicado pode-se analisar o desempenho de cada um dos gestores.

A presente pesquisa apresentou importantes resultados, onde dos seis gráficos, houve uma semelhança entre um deles, e nos outros cinco gráficos, o gestor 1 mostrou ter um perfil mais adequado de um empreendedor com resultados superiores ao gestor 2. Apesar de que há certo equilíbrio entre ambos os gestores, mostrando vários empates em algumas perguntas, que também foram levadas em consideração em caso de desempate.

Em relação ao nível do perfil de empreendimento do gestor 1 mostrou ser mais tolerante aos riscos e a incerteza, sendo mais motivacional e possuindo uma certa vantagem na liderança em relação ao gestor 2. Por outro lado, o gestor 2 é mais obcecado pelas oportunidades, mais criativo e autoconfiante.

Assim, recomenda-se que no quesito obtenção pelas oportunidades os gestores podem melhorar nas decisões de acordo com o mercado analisando uma pesquisa de acordo com o mesmo e estudar uma melhor forma de desempenho para alcançar um resultado desejável. O gestor 1 precisa melhorar em tolerar incertezas, podendo ajudar seus colaboradores nos momentos de incertezas e o gestor 2 precisa melhorar em tolerar estresse, sendo mas paciente com os mesmos. Por fim o gestor 2 precisa ter mais abertura para inovações em seu empreendimento.

#### REFERÊNCIAS

ARAUJO, Luis César G. de. **Teoria geral de administração:** aplicação e resultados nas empresas brasileiras. – São Paulo: Atlas, 2004.

BRAGA, Clarice A **Acirramento da concorrência e alterações nas estratégias competitivas na indústria de vestuário:** o caso do APL de Petrópolis. 2005. Dissertação (Mestrado em Economia). IE/UFRJ. Rio de Janeiro, 2005.

CHIAVENATO, Adalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** 4. ed. Barueri, SP 2012.

CHIAVENATO, Adalberto. **Administração:** teoria, processos e prática. São Paulo: MacGraw-Hill, 1987.

DEGEN, R. J.; MELLO, A. A. A. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. 8. ed. São Paulo: Makron, 1989.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**, São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** Transformando ideias em negócios. 3. ed. São Paulo: Campus, 2000.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Transformando ideias em negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FERREIRA, Aurélio, 1910 – 1989. **Mini-Aurélio Século XXI escolar:** O minidicionário da língua portuguesa. 4. ed. Ver. Amp. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial. **Relatório Setorial da Cadeia Têxtil Brasileira**, v. 5, n. 5, Ago. 2005.

MARCONI, M. A, LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** 8. Ed. Ver. ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini-Aurélio, Século XXI Escolar:** Minidicionário de língua portuguesa. 4. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2000.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, E. L, MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 4. ed. ver. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

ABSTRACT: This work aims to analyze the degree of performance of entrepreneurs in relation to the garment sector getting comparisons of the same and suggesting improvements in poor parts. In this conception entrepreneurship is an initiative to program new businesses in different market competitors with great innovations, framing a team effort with participation of all the company and thus obtain strategic differentiation from competitors to grow positively. This research has the methodological procedure classifications: a qualitative exploratory and applied research; descriptive; search field and literature. In analyzing the results of the managers of apparel companies it was realized that the manager 1 has a superior profile in relation to the manager 2.

**KEYWORDS:** Entrepreneur, Strategies, Participation and Entrepreneurship.

#### Sobre o organizador

RUDY DE BARROS AHRENS Doutorando em Engenharia da Produção com linha de pesquisa em QV e QVT, Mestre em Engenharia de Produção pela UTFPR com linha de pesquisa em QV e QVT, mestre em Administração Estratégica com linha de pesquisa em máquinas agrícolas pela UNAM - Universidade Nacional de Missiones - Argentina , Revalidado pela UNB- Universidade de Brasília em 2013, especialização em Comportamento Organizacional pela Faculdade União e 3G Consultoria e graduado em Administração com ênfase análise de sistemas pelo Centro Universitário Campos de Andrade (2004). Atualmente é coordenador do curso de graduação em Administração e do curso de Pós- Graduação/MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Sagrada Família – FASF.

#### Sobre os autores

ALESSANDRA CARLA CEOLIN Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Controladoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo e em Administração pela Universidade Católica de Brasília; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pós-Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: alessandra.acc@gmail.com

ALEXANDRE DE MELO ABICHT Consultor empresarial junto ao SEBRAE-RS. Coordenador do Curso de Administração e de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí e Professor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre; Doutorando em Design – PG-Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduado em Administração de Empresas pela ULBRA-SM. E-mail para contato: alex.abicht@gmail.com

ALEXSANDRO PINTO RODRIGUES Graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE; Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; Email para contato: alexsandro\_pinto@yahoo.com.br

AMANDA PRISCILA DA SILVA Graduada em Administração pública pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. amanda-priscilla@hotmail.com

AMANDA RAFAELI VANDOSKI Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

AMARILDO MAIA ROLIM Graduação em Sistemas de Informação pela Faculdade 7 de Setembro; Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC) pela Universidade Federal do Ceara - UFC; E-mail para contato: <a href="mailto:amarildo.rolim@sti.ufc.br">amarildo.rolim@sti.ufc.br</a>

ANA PAULA LINDNER Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Federal do Paraná - Unidade de Pato (2002); - Graduação em Administração pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco(2007); Pós-Graduação (Lato Sensu) em Gestão de Recursos Humanos (2010); Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco

ANDRIELA BACKES RUOFF Graduação em Enfermagem pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa

Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: andriback@gmail.com

**ARTHUR MICAEL ABRANTES ESTRELA** Graduação em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; <u>Arthur.micael7@gmail.com</u>

BRUNA CARLA VOLTOLINI Professora substituta do Instituto Federal de Santa Catarina; Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: brunacvoltlin@gmail.com

**BRUNA MOURA BECK** Graduação em Administração pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – RS; bbec 08@hotmail.com

BRUNO SILVA ALENCAR Pós graduado em Gestão de Projetos, graduado em Engenharia de Produção e Matemática. Atualmente é empresário, auditor de qualidade e professor nos cursos de Administração e Engenharia de Produção na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete (MG). Leciona às disciplinas Planejamento e Controle da Produção, Engenharia da Qualidade, Gestão de projetos e Administração da Produção. Tem experiência profissional de 8 anos em empresas da área de prestação de serviços eletromecânicos em siderurgias e mineração; e possui mais de 5 anos de experiência na área de educação.

CAMILA AVOSANI ZAGO Professora da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Administração pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA); Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail para contato: camila.avosani@gmail.com

CÁRBIO ALMEIDA WAOUED Professor Efetivo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Mestrado em Engenharia de Produção com ênfase em qualidade e produtividade pela UFSC: Membro do Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios (NUPEN) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Coordenador da Incubadora de empresas da PUC GOIÁS. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia PUC-GOIÁS; Universidade Católica de Goiás-E-mail para contato: carbiowaqued@gmail.com

**DENILSON COSTA DE CARVALHO** Professor da Faculdade São Francisco da Paraíba; - Graduação em Administração pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em

Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba; denilsonccarvalho@yahoo.com.br

DENISE LÚCIA MATEUS GOMES NEPOMUCENO Professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Graduação em Engenharia de Alimentos pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Mestrado em Ecologia e Produção Sustentável pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios (NUPEN); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; E-mail para contato: deniselmgn@gmail.com

DIEGO FRAZATTO PEDROSO Mestrando em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Graduado em Segurança da Informação pela Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (FATEC) e em Administração pela Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO), atuou por mais de 5 anos no ramo de consultorias empresarias pela LTC Lopes Treinamento e Consultoria. Atualmente trabalha para RNP em projetos relacionados a tecnologia da informação, com foco em redes de computadores e sistemas distribuídos.

**EDVANDRA AUGUSTA MACHADO PEREIRA** Possui graduação em Gestão Ambiental pelo Centro Universitário Internacional (2016). Atualmente é assistente em administração da Universidade Federal de Uberlândia.

ERICK BARROS NASCIMENTO Bacharel em Sistemas de Informação – FASETE (Faculdade Sete de Setembro). Especialista em Segurança de Rede de Computadores - FGF (Faculdade Integrada Grande Fortaleza); Mestrando em Ciências da Computação – UFS (Universidade Federal de Sergipe); Técnico da Informação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA Campus Paulo Afonso); Professor da Faculdade Sete de Setembro – FASETE (Faculdade Sete de Setembro). E-mail para contato: erick.nascimento@fasete.edu.br

ERIKA MALINOVSKI PEREIRA Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

**EZEQUIEL ALVES DE GODOI SODRÉ** Graduado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; E-mail para contato: ezequiel.ags@gmail.com

**FAGNER PEREIRA** Professor Especialista Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2015) . Atualmente é SUPERVISOR ADMISTRATIVO da Universidade Presidente Antônio Carlos.

FERNANDO CÉSAR DE LIMA Graduado em Administração Pública pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. fernandolima@asces.edu.br

FRANCISCO ROBERTO PINTO Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE); – Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração

(PPGA - Mestrado e Doutorado) da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Graduação em Administração e Licenciatura em Música pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutorado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em Gestão de Empresas pela Universidade de Coimbra (UC). Pós Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Grupo de pesquisa: Bem-estar e mal-estar nas organizações; Bem-Estar na UECE; Laboratório de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade – GEPES; Desenvolvimento de Tecnologia para Implantação de Cidades Inteligentes no Semiárido Nordestino (projeto-piloto). E-mail para contato: roberto.pinto@uece.br

HANNAH MIRANDA MORAS Professora no Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. hannahmorais@asces.edu.br

HELIOS MALEBRANCHE Professor da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Engenharia Eletrônica e Engenharia de Telecomunicações pela Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Mestrado em Sistemas e Controles pela Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Doutorado em Sistemas e Controles pela Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); E-mail para contato: heliosmalebranche@gmail.com

INGRID ANA DE MELO GABASSI Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

IRENE REIS Professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Mestrado em Administração pela Universidade Unisinos – Universidade do Vale dos Sinos; Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios (NUPEN); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; E-mail para contato: irenereis15@hotmail.com

**ISABELA LAÍSE NOGARA** Graduação em Administração pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – RS; <u>isanogara@hotmail.com</u>

JACQUELINE DE ANDRADE Atualmente é secretária da Diretoria do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração. Graduada em Administração pela UNIPAC.

JOSÉ ALEF DOS SANTOS PESSOA Graduação em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; <u>alefpessoacz@gmail.com</u>

JOSÉ RICARTE FEITOSA FILHO Graduação em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; Feitosa adm@outlook.com

JOSENEY RODRIGUES DE QUEIROZ DANTAS (IN MEMORIAN) Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia, Cultura e Território (GEPECT); Núcleo de estudos em Geografia Agrária e Regional (NUGAR); Espacialidades Econômicas e Desenvolvimento Regional e Urbano, do Departamento de Economia da URCA. Coordenadora do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial (NEDET) no Território do Alto Oeste Potiguar. Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo CNPq.

JULIANA CARVALHO DE SOUSA Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Mestrado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Grupo de pesquisa: Psicodinâmica do Trabalho; Gestão de Pessoas; e Bem-Estar na UECE; E-mail para contato: juli.cs1009@gmail.com

JUSSARA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

JUSSARA FERNANDES LEITE Possui mestrado em Administração, graduação em Administração de Empresa, Matemática e Engenharia de Produção. Atualmente, é Professora de Empreendedorismo, Gestão de Custos e Preços, Gestão de Processo e Projeto de Pesquisa e Coordenadora do Curso de Administração e Engenharia de Produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete (MG). Tem experiência profissional de 12 anos em empresas da área de reflorestamento e carvão vegetal, e de mineração; e possui mais de 15 anos de experiência na área de educação.

LARISSA DA SILVA FERREIRA ALVES Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) (2013), Mestre em Geografia (2009), Especialista em Geoprocessamento e Cartografia Digital (2009) e Graduada em Geografia - Licenciatura (2006) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. É Professora Adjunta IV (D.E.) do Departamento de Geografia e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, (UERN), Campus de Pau dos Ferros. Tem experiência na área de Geografia e Planejamento Urbano-Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: culturas de ordenamento territorial, turismo, políticas públicas e análise regional, semiárido.

LÍDIA DE PAULA PESSOA Possui pós graduação em gestão de Logística empresarial, graduação em Engenharia de Produção e pós graduanda em engenharia de

Segurança do trabalho. Atualmente, é Professora da rede Estadual de Ensino e Professora de Engenharia do Produto I, Metodologia, Laboratório de Química, Gestão Ambiental, Gerência de Serviços e Organização Industrial e Gestão tecnológica da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Barão de Cocais (MG). Tem experiência profissional de 13 anos em empresas do ramo comercial e logístico; possui mais de 5 anos de experiência na área de educação.

LILIA PATRÍCIA DE SOUZA MELO Graduação em Administração Pública pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: liliapatism@gmail.com

LOURIVAL DE FREITAS Universidade Federal de Uberlândia

**LUCAS GABRIEL BEZERRA LIMA** Graduando em Administração pela FASETE (Faculdade Sete de Setembro); - Membro do NPA – Núcleo de Pesquisa em Administração; Projeto de Pesquisa: Mapeamento do Hábito de Consumo em Paulo Afonso - BA; E-mail para contato: lucas\_g\_12@hotmail.com

LÚCIA APARECIDA DE MORAES ABRANTES Professora Efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Varejo, Franquia e Ecommerce da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduada em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Mestrado em Administração - Área de concentração: organizações e competitividade pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS; Membro do Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios (NUPEN) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; E-mail para contato: <a href="https://luciamabrantes@hotmail.com">luciamabrantes@hotmail.com</a>

LUCIANO JOSÉ VIEIRA FRANCO Mestre em Educação e Sociedade pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2008). Graduado em Engenharia de Operação Mecânica pela Universidade Federal de São João Del-Rei (1978), graduado em engenharia Civil pela Escola de Engenharia Kennedy (1981). Pós graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho pela FUMEC/FUNDACENTRO (1980), Pós graduado em Engenharia Econômica pela Fundação Don Cabral (1986), Pós graduado em Higiene Ocupacional pela Faculdade de Ciências Medicas BH (2000). Atualmente é coordenador e professor dos cursos de Engenharia de Segurança do Trabalho e Engenharia Mecânica da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, Coordenador e professor do curso de Engenharia de Produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Barão de Cocais.

MARCIO LUIZ FERNANDES Graduação em Administração Pública pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

MARIA DAS CANDEIAS SILVEIRA DE MORAIS Graduação em Administração pela

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Graduação em Letras (língua inglesa) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em Educação Ambiental pela Universidade Castelo Branco (UCB); Especialização em Letras (língua inglesa) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestranda em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Grupos de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia, Cultura e Território (GEPECT); Núcleo de Estudos de Geografia Agrária e Regional - (NuGAR), (UERN); Bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); E-mail para contato: candeiasmorais.ce@gmail.com.

MARIA IVANIA ALMEIDA GOMES PORTO Professora no Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. ivaniaporto@asces.edu.br

MAXWEEL VERAS RODRIGUES Professor da Universidade Federal do Ceará - UFC; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Publicas e Gestão da Educação Superior (Poleduc) da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

MICHELLE FERNANDA FAITA RODRIGUES Graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE; Mestrado em Engenharia Química em Processos Químicos e Informática pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; - Doutorado em Agronomia na área de Produção Vegetal pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; E-mail para contato: michelleffrodrigues@gmail.com

**NÁDYA REGINA BILIBIO ANTONELLO** Professora na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Santo Ângelo, RS; Graduação em Administração pela PUC-RS; Mestrado em Engenharia de Produção pela UFSM – RS; <u>nadya@san.uri.br</u>

NATHANA ROBERTA DAL MASO MILAN Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Paranaense; Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Gestão de Cidades pela Universidade Cândido Mendes; Arquiteta e Urbanista na Universidade Tecnológica Federal do Paraná

NAYRA KARINNE BERNARDES DE MENEZES Professora Efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Mestrado em Administração - Área de concentração: organizações e competitividade pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS; Doutoranda em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Membro do

Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios (NUPEN) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; E-mail para contato: nayrakarinne@hotmail.com

NICEMARA CARDOSO SILVA Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia(2006), especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de Uberlândia - EaD(2012) e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia(2015). Atualmente é Assistente em Administração da Universidade Federal de Uberlândia. Tem experiência na área de Administração. Atuando principalmente nos seguintes temas:mulheres negras, interseccionalidade, triple jeopardy

NUBIA JULIANA PORTO Aluna de graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduada em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; E-mail para contato: <a href="mailto:nubiaporto">nubiaporto</a> adm@hotmail.com

ORLINDA DE FÁTIMA CÉZAR SILVA Graduação em Gestão de Processos Gerenciais pela UNIFRA – RSRAUL; <u>orlindaf@hotmail.com</u>

OSMAR APARECIDO MACHADO Doutor na área de Sistemas Digitais pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - USP/SP; Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Londrina - UEL/PR; Especialista em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de São Carlos UFSCar/SP; e Graduado em Administração pela Universidade de Marília – Unimar/SP. Atua a mais de 20 anos em projetos de gestão e Tecnologia da Informação. É professor universitário desde 1997, lecionando em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de tecnologia da informação, administração/gestão e recursos humanos. Atua como Coach pessoal e profissional, formado pela Sociedade Brasileira de Coaching.

OSNEI FRANCISCO ALVES Doutorando em Administração - UNAM - Universidade Nacional de Misiones; Mestre em Desenvolvimento de Tecnologia - Instituto LACTEC; Administração - Faculdades Santa Cruz; Ciências Contábeis - Centro Universitário Claretiano. E-mail: consultorosnei@gmail.com

PAULO RICARDO COSME BEZERRA Professor Doutor do Curso de Administração da Universidade Potiguar – UNP; Graduação em Estatística na UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração e Marketing na UnP – Universidade Potiguar; Doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia do Petróleo – PPGCEP, da UFRN. E-mail: <a href="mailto:paulorcbezerra@gmail.com">paulorcbezerra@gmail.com</a>

RAFAELA GOMES DA SILVA Graduação em Administração pela Faculdade Estácio do Ceará (FIC). Mestrado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Grupo de pesquisa: psicodinâmica do trabalho. E-mail para contato:

#### rafaela.gomes@uece.br

RAUL ROTONDANO ASTIGARRAGA Graduação em Administração pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB); E-mail para contato: raul.astigarraga@hotmail.com

**RENATO LUIS CARPENEDO** Graduação em Administração Pública pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

RHAUL JARDEL DUARTE CAVALCANTE Graduando em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; Delcavalcante 13@gmail.com

ROBSON SANCHES Possui 9 anos de experiência como Docente, membro do Colegiado da Estácio de Sá e Conteudista Estácio com Artigos Publicados no Rio de Janeiro, o Professor/Escritor/Pesquisador/Consultor Empresarial Robson Sanches CRA-SP 113.130 (Conselho Regional de Administração) Homologado pelo Conselho Federal de Administração e ANCINE Nº 21.351 (Agência Nacional de Cinema) Ator/Diretor e Produtor de Filmes. Tem Graduação em Administração de Marketing e Recursos Humanos pela Estácio de Sá, cursou MBA em Marketing na FGV - Fundação Getúlio Vargas, foi Sócio/Diretor no ramo de Eletroeletrônicos com 16 anos de experiência profissional em comércio atacadista e varejista.

SELMA REGINA DE ANDRADE Professor da Universidade Federal de Santa Catarina; Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina; Docente do Curso de Especialização em Gestão em Saúde, integrante do Programa Nacional de Administração Pública, da Universidade Aberta do Brasil (UAB); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: selma.regina@ufsc.br

SIDNEIA MAIA DE OLIVEIRA REGO Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Especialização em Gestão Pública Municipal pela UFRN; Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial pela UERN; Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes pela UFPB.

TALITA PICCOLI Graduação em Enfermagem pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e

Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); E-mail para contato: talitapiccoli@gmail.com

TATIANE REGINA PETRILLO PIRES DE ARAÚJO Graduação em Administração; Professor do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB); Pós-Graduação em pela Universidade Católica de Brasília em Gestão de Pessoas; Mestrado em pela Universidade Católica de Brasília em Psicologia; Doutorado pela Universidade Católica de Brasília em Psicologia; Grupo de Pesquisa: Inovação no UniCEUB. E-mail para contato: tatiane.araujo@uniceub.br

TEREZA CRISTINA PINHEIRO DE LIMA Professora Efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduada em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás; Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios (NUPEN) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOÍAS.; E-mail para contato: tekinha.adm@gmail.com

THAÍS LOPES DE SOUSA ALVES: Mestranda em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Gestão de Pessoas pelo Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), Bacharela em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

**THIAGO MARQUES** Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia (2005). Atualmente é Assistente em Administração na Universidade Federal de Uberlândia. Graduando em Direito na Universidade Federal de Uberlândia.